



**INSTITUTO
FEDERAL**
Sul-rio-grandense

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SERVIÇO DE PSICOLOGIA

2019

Servidora responsável: Milene Mabilde Petracco (SIAPE 1683643)

milene@charqueadas.ifsul.edu.br

Relatório de atividades 2019 – Serviço de Psicologia Câmpus Charqueadas

1. atendimentos individuais semanais a alunos, familiares de alunos e servidores

Ainda que se tenha a compreensão de que a escola não é o espaço adequado para intervenções clínicas propriamente ditas, na medida em que estas demandam o manejo de questões do tempo (sistemática e frequência das sessões) e de espaço (enquadre/setting), entende-se que na realidade do Câmpus Charqueadas atendimentos individuais se fazem necessários. Nas poucas vezes em que se fez encaminhamentos para a rede pública de saúde mental, deparamo-nos com impedimentos relativos à espera e à burocracia dos serviços, o que faz com que busquemos nos recursos internos institucionais uma saída para este impasse.

2. Colaboração no processo de matrícula 1º etapa do ano letivo – cursos integrados (janeiro/2019)

Como o período de recesso das atividades escolares acompanha uma queda nas demandas do Serviço de Psicologia, este busca colaborar com rotinas outras do Campus que de forma direta ou indireta contribuem para estreitar os laços com a comunidade e ir aos poucos, conhecendo o público atendido. Neste sentido, colocamos a Psicologia à disposição da CORAC para recepcionar e acolher os alunos novos, recebendo documentação de matrícula e levando informações aos novos alunos e seus familiares e/ou responsáveis.

3. Reunião com professores a pedido do NAPNE trabalhando a temática da inclusão (reunião de docentes, março/2019)

Contribuindo com o trabalho desenvolvido pelo NAPNE, o Serviço de Psicologia coordenou o trabalho junto aos docentes em espaço das reuniões semanais, no sentido de promover reflexões acerca dos desafios que a inclusão coloca, entendendo

que há pouco tempo o IFSul oficializou as cotas para deficiências, o que traz repercussões no cotidiano de trabalho dos servidores.

4. Acompanhamento às turmas de 4º anos (MCT4AM, MCT4AT, INF4AM, INF4AT)

Considerando que a proximidade da formatura traz uma série de questionamentos acerca do futuro pós IFSul, o que é gerador de ansiedade, o Serviço de Psicologia se propôs a atender as turmas de quartos anos, trabalhando temáticas relacionadas ao autoconhecimento, bem como à escolha profissional e desafios dos processos seletivos e do mercado de trabalho.

5. Palestra em alusão à Semana da Mulher no Hospital de São Jerônimo(HSJ) – Dia 20/03/2019 no auditório do HSJ

A partir de convite feito pela direção do Hospital de São Jerônimo, considerando uma série de eventos que estavam sendo planejados para comemorar a semana da mulher, participamos no dia 20/03/2019 de um momento de formação destinado a todas as funcionárias do Hospital, passando pela equipe técnica (médicos e enfermeiras), envolvendo setores administrativos e serviços de apoio. Aproximadamente 30 mulheres reunidas no auditório da instituição para participarem das atividades planejadas pelo Serviço de Psicologia do Câmpus Charqueadas do IFSul, cujo título era: “Explorando um mundo chamado EU”.



6. Participação do ciclo de formação de professores da Escola Pio XII em comemoração aos 60 anos da escola – Dia 11/04/2019 no Salão da AFAÇO: “Desafios da educação na atualidade”

Através de contato feito pela direção da Escola Pio XII, participamos de parte das atividades comemorativas do 60º ano de funcionamento da escola, momento em que todos os professores estiveram reunidos no Salão da AFAÇO para momentos de qualificação profissional e de integração. Com a palestra intitulada “Desafios da educação na atualidade”, partimos para reflexões teórico-práticas sobre a educação hoje, instigando todos a revisitarem seus papéis sociais e potencial de transformação

através das ações educativas. Foi uma manhã de trabalho bastante produtiva, na qual muitos puderam fazer perguntas e tirar dúvidas, tendo os aportes psicanalíticos como referencial.

7. Formação de professores Escola Municipal de Educação Infantil Criança Feliz – Dia: 24/05/2019 no auditório do CEU – bairro Sul América: “Formadores de mundos: os desafios da educação infantil na atualidade”

A Escola Municipal de Educação Infantil Criança Feliz comemorou 25 anos de funcionamento, motivo pelo qual a equipe gestora organizou um momento de integração e de formação dos servidores que compõem seu quadro funcional. Com a palestra intitulada “Formadores de mundos: os desafios da educação infantil na atualidade” perpassamos conceitos teóricos acerca da constituição psíquica da criança, contemplando as especificidades da educação nesta etapa tão importante da vida de todos nós. O auditório do CEU estava lotado e muitos dos presentes aproveitaram para fazer questionamentos de caráter prático, a exemplo da manutenção (ou não) das comemorações dos dias dos pais e das mães na escola e como a Psicologia se posiciona a respeito da alternativa de se planejar o dia da família.



8. Levantamento de demandas dos alunos para pré-conselho (somente no 1º semestre)

Uma das rotinas do Câmpus Charqueadas envolve as atividades de pré-conselho e conselho de classe. Especialmente o primeiro, por envolver pareceres subjetivos tanto em relação às turmas como em relação aos alunos, torna-se fundamental a

contribuição da Psicologia. Este trabalho envolve o trabalho junto às turmas do ensino médio integrado, tendo como eixos norteadores:

- a) O processo de construção do conhecimento e a aprendizagem propriamente dita
- b) A relação dos alunos entre si e dos alunos com seus professores e professoras
- c) A relação da turma com a escola como um todo, onde os alunos trazem críticas elogios e sugestões acerca dos setores e rotinas que envolvem o cotidiano no Câmpus.

9. Participação nos pré-conselhos de classe com parecer sobre os alunos em atendimento junto ao Serviço de Psicologia – Dias 28 e 29/05/2019

Considerando que o espaço da escola, diferentemente do âmbito da psicologia clínica, confere um caráter coletivo às intervenções psicológicas, na medida em que envolve relações sociais tanto entre os alunos, como dos alunos com seus professores e suas professoras e, indiretamente, com suas respectivas famílias, de onde vêm uma série de demandas e expectativas, por vezes exigências, a Psicologia tem um papel mediador de tais relações, onde a troca de informações se faz de fundamental importância. Neste sentido, procuramos estar presentes nestes espaços formais de interlocução com os docentes, onde levamos informações a respeito dos alunos em atendimento. Obviamente, esta atividade passa por aprovação prévia dos próprios alunos e contempla de forma cuidadosa o respeito às questões éticas.

10. Homologação e avaliação de trabalhos MOCITEC:

Em sintonia com a proposta de trabalho descrita para servidores psicólogos, cujas ações são também no sentido de apoiar atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo IFSul, há muitos anos o Serviço de Psicologia tem participado como homologador e avaliador de trabalhos dos diferentes níveis de ensino (fundamental, médio, médio integrado e superior) na categoria de ciências humanas. Ações como esta estreitam os laços da Psicologia com a comunidade do Câmpus, sendo uma forma bem dinâmica de promover uma visão da Psicologia como área que trabalha nas perspectivas de promoção e prevenção de saúde mental, distanciando-

nos da errônea idéia ligada à patologização, à classificação referenciada em padrões pré-estabelecidos.



11. Participação em banca avaliadora do trabalho de conclusão da aluna Juliana Linassi “Mindfulness no contexto educacional” – Dia 29/04/2019 – Auditório Antônio Pedro da Silva Júnior

A convite da coordenação do Curso de Especialização em Educação e Contemporaneidade, o Serviço de Psicologia participou da banca de conclusão de curso da aluna e psicóloga Juliana Linassi. O trabalho da aluna percorreu o conceito de mindfulness, seu diferencial com a técnica tradicional de meditação, pensando sobre as possibilidades de incluí-lo como prática que auxilia no processo de melhoria da aprendizagem e de rendimento dos estudantes. A partir de um parecer escrito, o Serviço de Psicologia fez apontamentos no sentido de valorizar trabalhos como este, especialmente em seu objetivo de integrar os conhecimentos psicológicos ao campo da educação, o que é muito bem vindo. Além disso, os pontos avaliados buscaram também qualificar o trabalho desenvolvido pela aluna.

12. Curso de introdução à filosofia política – De 15/07/2019 a 14/08/2019

Ao completar o 10º ano de trabalho como servidora do IFSul e poder gozar da licença capacitação com afastamento, optou-se por dividir o tempo afastada em três etapas de um mês cada, sendo a primeira destinada a realização do curso de introdução à filosofia política, ofertado na modalidade ead pelo Prime Cursos (www.primecursos.com.br). A proposta ao escolher esta temática vai na direção de

qualificar o trabalho da servidora, posto que a filosofia é uma área que permite interlocuções com a psicologia e que especificamente a filosofia política pode servir como embasamento para pensar a gestão escolar e as relações sócio-políticas que envolvem a área educacional.

O curso engloba o estudo sobre o campo de investigação da filosofia que reflete sobre o poder, a justiça, a sociedade e o direito, já que existem muitos tipos de poder e muitas formas para pensá-lo. A filosofia política é inseparável de nossa condição social, já que por meio dela foram, ao longo dos séculos, propostos e implementados ideais e práticas sobre os limites e a organização do Estado, sobre as relações entre sociedade e Estado, entre economia e política, bem como sobre a liberdade e o poder do indivíduo, sobre a justiça e o direito. Durante o curso, são estudados tópicos como as origens do pensamento político ocidental, principais filósofos, noções de ética e filosofia política, entre outros.

13. Congresso internacional da Associação Psicanalítica de Porto Alegre – Dias 8,9 e 10/11/2019 – Associação Leopoldina Juvenil (POA)

Congresso Internacional APPOA e Instituto APPOA

8, 9 e 10 novembro 2019

Associação Leopoldina Juvenil – Porto Alegre RS Brasil

Palestrantes confirmados
Donald Schüller
Marc Darmon
Marcelo Seligmann Silva
Roland Chemama

psicanálise e o espírito do nosso tempo

Um psicanalista deve estar à altura de seu tempo. Senão, como escutar as falas que lhe são endereçadas cotidianamente? Afinal, uma prática que se sustenta na transferência implica abertura para o novo.

Freud e Lacan, em seus diferentes estilos, insistiram neste ponto essencial da formação: a escuta psicanalítica é uma forma singular de dar lugar ao sujeito do inconsciente na diversidade de suas formas de expressão. Para isso o discurso do psicanalista só se sustenta em estreita relação aos diferentes campos da cultura que compõem nosso processo civilizatório.

APPOA nestes trinta anos de trajetória tem em seus eixos fundadores a relação com a Pólis como possibilidade de sustentação da psicanálise nas dimensões real, simbólica e imaginária.

Mais uma vez renovamos a aposta de que as palavras que fazem diferença são necessárias para que possamos ter um olhar sobre o espírito de nosso tempo.

Informações
Rua Faria Santos, 25B
Porto Alegre RS Brasil
F. 51 3333-2140
www.apboa.com.br
Agência de viagens
www.paradiso360turismo.com.br

Inscrições
Associado da APPOA R\$ 400,00
Estudantes (graduação, recém formados até 2 anos e Percurso) R\$ 300,00
Profissionais R\$ 500,00
Festa de 30 anos da APPOA R\$ 200,00 (por adesão)

Antecipadas até 30/8 R\$ 400,00
Após e no local R\$ 480,00

R\$ 380,00
R\$ 580,00

Instituto APPOA
30 anos ASSOCIAÇÃO PSICANALÍTICA DE PORTO ALEGRE

Imagem: pintura de Eduardo Viana de Cunha

Considerando que o trabalho da Psicologia no âmbito educativo ainda é relativamente novo e que inexitem diretrizes que contemplem as especificidades do fazer em cada um dos campos de trabalho da instituição IFSul, torna-se parte importante do desenvolvimento de um trabalho de qualidade qualificação profissional constante, especialmente se considerarmos as mudanças pelas quais a instituição passou ao longo das duas últimas décadas, quando passou a operacionalizar políticas públicas para garantir a educação como direito de todos.

O evento ocorreu em Porto Alegre, Na Associação Leopoldina Juvenil, nos dias 8, 9 e 10 de novembro, tendo em sua programação diferentes atividades:

Conferências:

1. Donaldo Schüler – James Joyce e semblantes do nosso tempo
2. Marc Darmon – O psicanalista em Sinthoma
3. Márcio Seligmann-Silva – Organizando o pessimismo: campo crítico de imagens
4. Maria Rita Kehl – O ressentimento na sociedade brasileira
5. Roland Chemama – A palavra “civilização” não pode ser sinônimo de “desconforto”?

Mesa da Convergencia Movimento Lacaniano para a Psicanálise Freudiana

6. Manoel Ferreira (Recife) – Tempo e movimento
7. Roberta Peixoto Manozzo (Maiêutica Florianópolis) – Questões da clínica desde a criança num tempo sem tempo
8. Osvaldo Arribas (Buenos Aires) – Psicanálise como sintoma do nosso tempo

Demais trabalhos:

9. Adão L. Lopes da Costa – Proposta sobre a (mot)erialidade do nó borromeano: a senhora do açude e o corte do nó mental
10. Alexei Conte Indursky – O sagrado objeto da ideologia: notas sobre educação, política e transgressão
11. Ana Costa – Do narcisismo à segregação. Elementos para pensar numa lógica da expulsão

12. Ana Lúcia Mandelli de Marsillac – Jogos de corpo: articulações entre fotografia e Psicanálise
13. Ana Luiza Azevedo – Cinema: uma janela em transformação
14. André Oliveira Costa – Lógica da exclusão: intolerâncias e narcisismos entre estabelecidos e outsiders
15. Ângela Lângaro Becker – Clã: corpos marcados pela dança
16. Casa dos Cata-Ventos – Uma experiência em transformação. Ana Maria Gageiro, Eda Tavares, Sandra Torossian e Renata Almeida
17. Cauê Fraga Machado – O corpo não quer ser tolerado: sobre corporeidades negras e condescendências brancas.
18. Charles Elias Lang – Trans-humanismo e pós-humanismo: o fim programado do humano
19. Clínica APPOA: O real da clínica e os efeitos de transmissão da Psicanálise – Ieda Prates da Silva e Siloé Rey
20. Daniel Hamer Roizman – The clown spirit: o analista é um humorista!
21. Edson Luís André de Sousa – Palavras para um memorial
22. Elaine Starosta Foguel – Amadeus e o Pai
23. Elaine Rosner Silveira – Racismo estrutural e estruturante
24. Eliana Dable de Mello – Dos brancos da História: resistências e reinvenções negras
25. Emiliano de Camargo David – Contribuições afrodiáspóricas para a Psicanálise
26. Fabiano Grendene de Souza – O cinema descendo e a escada: processos e vivências pela cidade
27. Fernando Hartmann - A voz no espírito do nosso tempo
28. Heloísa Helena Marcon – Tinha uma pedra no meio do caminho ou no meio do caminho tinha uma pedra? O sujeito no discurso do capitalista
29. Hugo Dvoskin – O espírito, entre a teologia e os conceitos psicanalíticos
30. Inajara Erthal Amaral – Psicanálise, literatura e OULIPO: utopia, linguagem e resistência
31. Janete Luiz Dócolas (SIG) – A escuta do desamparo na clínica e mais além
32. Leonardo Benit Tkacz – Corpo e sinthoma: “Quando você me olha, o que vê”?
33. Lígia Gomes Victora – O quarto nó é necessário?
34. Liz Nunes Ramos – Melancolia e gozo: impasses na construção da alteridade
35. Lucia Serrano Pereira – Ensaia-er diante da imagem: Cena de interior, ou a

pintura de nossa extimidade

36. Luciane Loss Jardim – Telas da esquizofrenia: a arte além do RSI
37. Luciano Assis Mattuella – Necropolítica e etiologia política da neurose
38. Lucy Linhares da Fontoura – O que nos silencia, submete e aliena?
39. Manuela Lanius – Os não do pai
40. Maria Ângela Bulhões – O que o seminário “O sinthoma” de Lacan pode nos dizer sobre a clínica do sujeito?
41. Marta Pedó – Armadilhas do gozo
42. Museu das Memórias (In)Possíveis: Subterrâneos Reciclados da Vila Dique – Máira Brum Rieck, Jaime Betts e Priscila Chagas Oliveira
43. Norton Dal Follo da Rosa Jr. – Quatro proposições para ler as perversões
44. Núcleo de psicanálise de crianças e adolescentes – Sobre muros e alicerces: interrogações sobre o gênero na clínica.
45. Otávio Augusto Winck Nunes – Luto!
46. Robson de Freitas Pereira – (con) viver em instituição?
47. Rose Gurski e Cláudia Perrone – Psicanálise, sonhos e política: a oniricopolítica em construção
48. Roséli Maria Olabariaga Cabistani – Ní una a menos: o que estaria a mais nas relações violentas?
49. Sidnei Goldberg - O sinthoma e o espírito do tempo: nosso?
50. Simone Moschen e Luís Adriano S. Souto – Escolarização e experiência democrática
51. Taismin da Motta Ohnmacht – Do laço social ao corpoema: enlaces entre negritude e psicanálise
52. Vitor Hugo Couto Triska – Pai: obstáculo epistemológico?

14. Curso para monitores de inclusão para Prefeitura Municipal de Charqueadas: “Como nasce o eu?” A constituição psíquica e suas repercussões no desenvolvimento – Dia 11/07/2019 – Auditório Antônio Pedro da Silva Júnior

A segunda edição do curso destinado a monitores de inclusão da rede municipal de ensino da cidade de Charqueadas tem como objetivo principal ofertar espaço de

formação para o quadro de monitores que ingressaram em 2019 na Secretaria Municipal de Educação e que trabalham com alunos de inclusão. Como o público é diferenciado em sua formação acadêmica, é interessante partirmos de conceitos básicos que auxiliem os monitores a pensarem suas práticas nas diferentes escolas em que atuam. A oficina ofertada pelo Serviço de Psicologia tem em sua base conceitual a formação do sujeito a partir dos pressupostos psicanalíticos e carga horária de 4 horas.

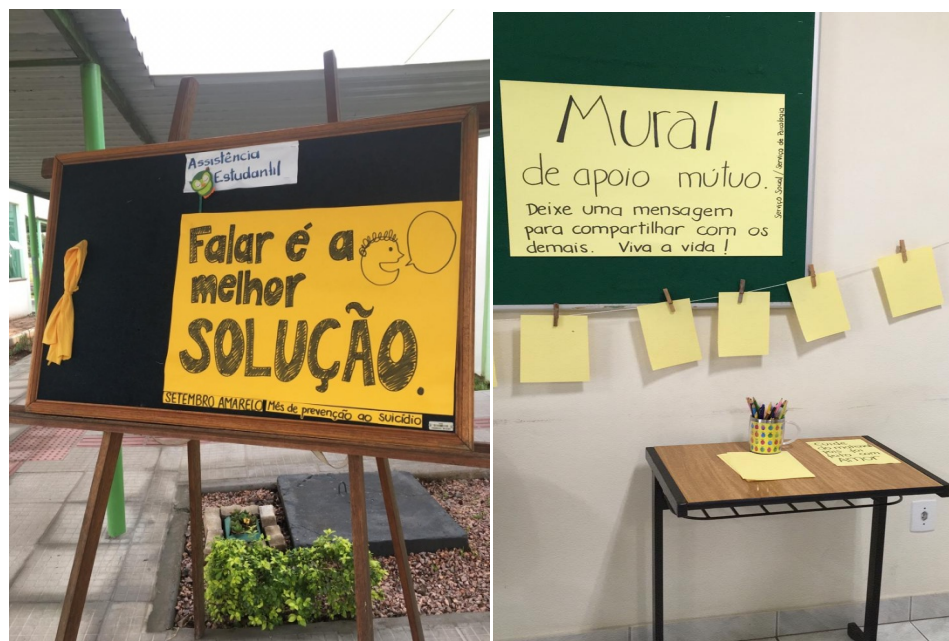


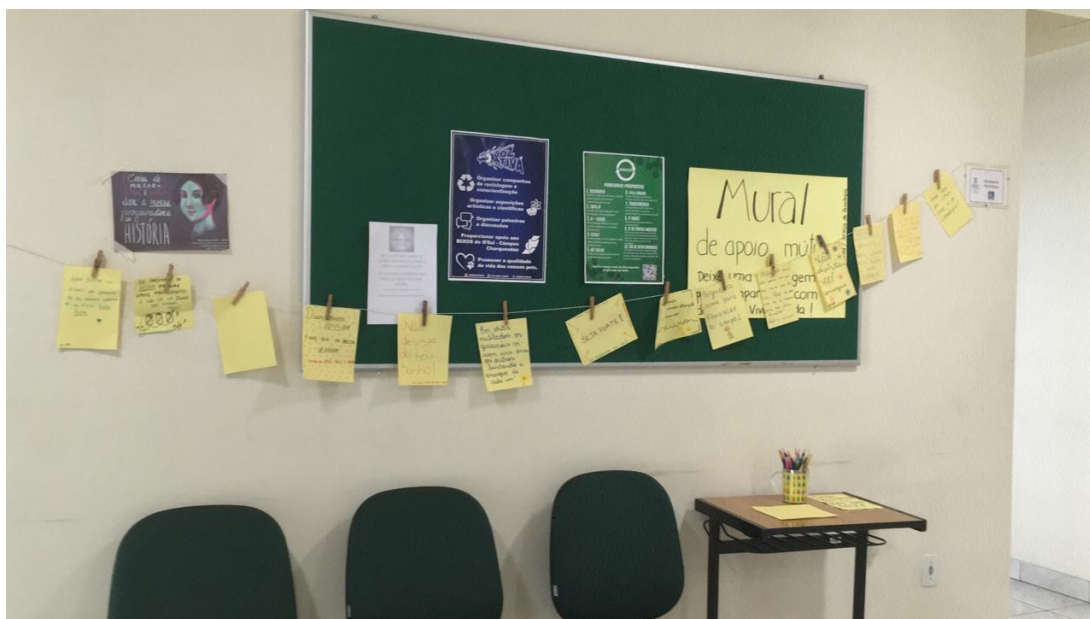
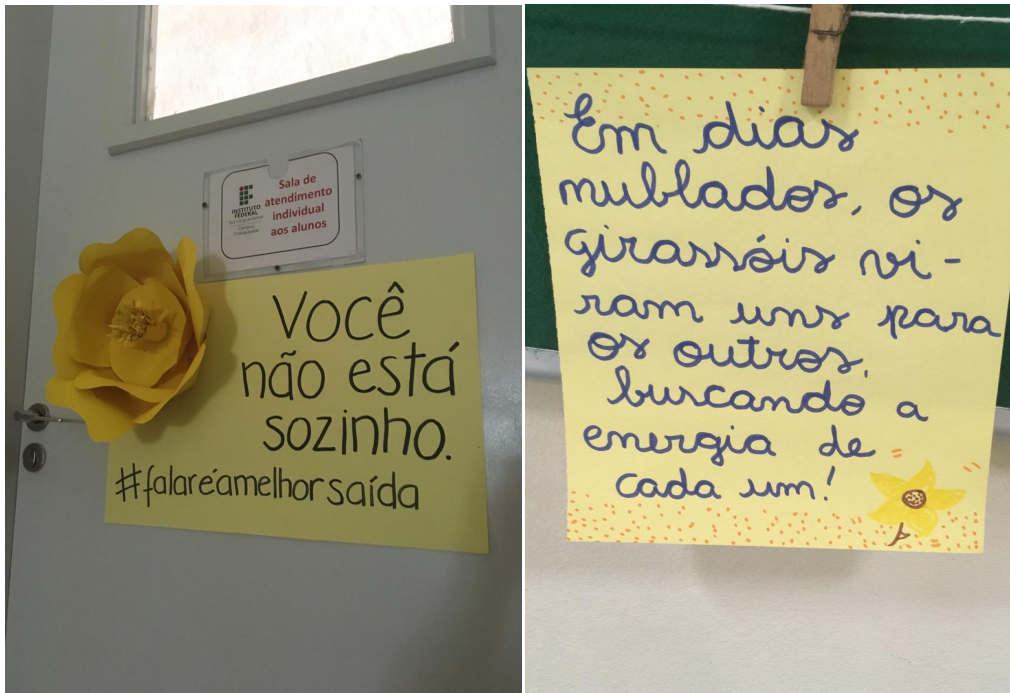
15. II Seminário de Educação Profissional organizado pelo Colegiado do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do IFSul PROFEPT– Câmpus Charqueadas cujo título é: Educação Profissional: desafios e perspectivas atuais. Dias 22 e 23/agosto/2019 – Auditório Antônio Pedro da Silva Júnior

Considerando a importância da inserção da psicologia nos espaços coletivos de debate sobre as questões que tangem a educação, sempre que possível, concilia-se a agenda de atendimentos para participar de eventos como o seminário organizado pelo PROFEPT do IFSul. As mesas de debate contaram com a participação de estudiosos e pesquisadores do ensino médio integrado, a exemplo do Professor Paulo Carrano da Universidade Federal Fluminense, o qual fez reflexões riquíssimas sobre o contexto sócio-político da contemporaneidade e seus atravessamentos no campo da educação das juventudes.

16. Atividades alusivas à campanha de prevenção em saúde mental – Setembro amarelo

O Serviço de Psicologia, tendo em vista a importância de ações preventivas em saúde mental, aderiu à campanha de conscientização em relação à depressão e ao suicídio. Além de decorar alguns espaços do Câmpus com frases relativas a estas questões, deu apoio para a apresentação de alunos egressos, graduandos em Psicologia no evento chamado ????, o qual aconteceu nos três turnos (manhã, tarde e noite) em dias alternados, fomentando a participação do maior número possível de alunos e de servidores da instituição. Ainda foi disponibilizado um mural de apoio mútuo, onde tinha material gráfico e um pequeno varal no qual os alunos (sem necessidade de identificação) poderiam deixar mensagens de apoio ou de pedido de ajuda entre si. Foi muito interessante perceber que em poucas horas o mural estava cheio, sendo necessário ampliá-lo para outro espaço, o que quer dizer que os alunos têm muito a dizer e que, além do potencial de expressão de suas idéias, têm desenvolvido sentimentos de empatia e solidariedade para com o outro, elementos que fazem da escola um lugar de acolhimento, de trocas e de afeto.





17. Acompanhamento de estagiária de Psicologia e supervisão

Considerando que o estágio é uma oportunidade de aprendizagem para graduandos de psicologia e que as atividades desenvolvidas dentro e fora do campus são fundamentais para perceber a prática em uma escola, a estagiária tem acompanhado a praticamente todas as modalidades de atendimento e de intervenções psicológicas feitos pelo Serviço de Psicologia. Isso, além de proporcionar experiências e de momentos de troca, oportuniza

que maior número de alunos sejam beneficiados pelas ações, considerando que somente uma profissional da área não conseguiria dar conta da demanda sem contar com o suporte que o estágio propicia.

Poder compartilhar a alta demanda existente de atendimento de alunos, a participação nas rotinas do campus e acompanhar as atividades da escola só é possível com a presença ativa de estagiário, o que significa uma via de mão dupla: de um lado o espaço para contribuir significativamente com a formação de profissionais da área e de outro contar com um suporte para dar conta do universo de possibilidades que a psicologia escolar envolve.